



RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2023

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD

Rua do Aidrinho-Estadio Futebol de Vizela - Vizela - 4815-497 VIZELA

Capital Social de 1 000 000.00€ totalmente realizado - Identificação Fiscal 514037016

Parte 1 – Relatório Gestão

1. Órgãos Sociais
2. Preâmbulo
3. Relatório Gestão
4. Futebol Sénior
5. Futebol Formação

Parte 2 – Demonstrações Financeiras e Anexos

Balanço a 30 de junho de 2022 e 2023

Demonstração dos Resultados por Naturezas 2022 e 20220

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo





PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Joaquim Fernando de Almeida Ribeiro

Vice-Presidente: Pedro Jorge da Silva Rodrigues

Vogal: Eduardo Armindo Ferreira Guimarães

Assembleia Geral

Presidente: Miguel Araujo Rodrigues

Secretário: José Joaquim Vilela Borges

Conselho Fiscal

Fiscal Único: RSM & Associados, S.R.O.C. Lda.,

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho

Fiscal Suplente: Joaquim Patrício da Silva



2. *Preâmbulo*

O Futebol Clube Vizela, Futebol SAD na Assembleia Geral de 17 de setembro de 2022, ata nº 15, nomeou novos Órgãos Sociais, incluindo alteração do Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, Presidente da Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

O novo Conselho de Administração após a tomada de posse, analisou todos os documentos, dívidas, receitas ao dia da sua tomada de posse, assim como o orçamento previsto até ao final do exercício de 2022/23.

Em sequência de todo esse estudo verificou um défice mensal entre as entradas e saídas superior a 300.000,00€, devido essencialmente aos altos custos com a massa salarial de pessoal, acrescentando vários prémios de objetivos por pagar a colaboradores, assim como pagamentos a fornecedores.

Dado o decurso da temporada, viu-se a nova administração impedida de fazer grandes ajustes, focando-se essencialmente no cumprimento dos objetivos desportivos e na redução de alguns custos operativos.

A nova administração, aproveitou também este período, para fazer um estudo ao nível das melhorias a realizar nas infraestruturas, dado que em várias áreas se encontravam desajustadas ao nível exigido para uma equipa que compete na 1ª Liga, iniciando essas obras nas áreas exteriores, sem interferência com o dia a dia da atividade operacional, no Estádio.

Em suma, foi um período de estabilização da gestão, tendo em conta que foram detetadas situações que não estavam previstas e que obrigaram a um esforço suplementar.



3. Relatório de Gestão

Análise Económico – Financeira

O Futebol Clube Vizela, Futebol SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativo ao exercício 2022/2023, período compreendido entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023.

Após dois anos de situação pandémica, o exercício 2022/23 foi influenciado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, o que voltou a trazer um cenário de incerteza com impacto económico global ao nível do aumento das matérias-primas, da inflação e taxas de juro.

Assim e apesar da situação vivida, verificou-se, uma evolução positiva das receitas provenientes da bilheteira, para o que muito contribuiu o desempenho desportivo. O aumento histórico da inflação e em consequência, das taxas de juro, condicionaram a celebração de acordos de patrocínios e parcerias.

Os resultados desportivos por um lado e a degradação da atividade económica do país e da Europa por outro, tiveram um impacto importante nas contas deste exercício.

Os acionistas tiveram um papel fundamental ao injetar liquidez, permitindo atenuar os efeitos negativos da atual situação, permitindo que fosse possível cumprir todas as responsabilidades assumidas ao longo da época.

O Balanço do Vizela SAD apresenta, em 30 de junho de 2023, um resultado líquido do período negativo de 6.021.053,01€.

No quadro abaixo poderemos ver a evolução e detalhe do Ativo:

Ativo	30/06/2023	Peso	30/06/2022	Peso	Varição
					2023/22
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	1.790.918,74	70%	1.728.112,01	67%	4%
Ativos intangíveis - "passes dos jogadores"	83.333,34	3%	9.001,50	0%	826%
Investimentos financeiros	2.500,00	0%	2.500,00	0%	0%
Créditos e outros ativos não correntes	99.241,27	4%	78.183,00	3%	27%
<i>Total do Ativo não corrente</i>	<i>1.975.993,35</i>	<i>78%</i>	<i>1.817.796,51</i>	<i>70%</i>	<i>9%</i>
Ativo corrente					
Inventários	16.974,12	1%	11.045,06	0%	54%
Clientes	320.058,16	13%	46.742,13	2%	585%

Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	76.110,00	3%	147.772,74	6%	(48%)
Estado e outros entes públicos	1.177,37	0%	0,00	0%	100%
Outros créditos a receber	105.586,58	4%	79.997,82	3%	32%
Diferimentos	14.034,80	1%	0,00	0%	100%
Caixa e depósitos bancários	34.828,25	1%	479.758,70	19%	(93%)
<i>Total do ativo corrente</i>	<i>568.769,28</i>	<i>22%</i>	<i>765.316,45</i>	<i>30%</i>	<i>(26%)</i>
Total do Ativo	2.544.762,63	100%	2.583.112,96	100%	(1%)

Analisando em detalhe as contas do Ativo, nomeadamente, o Ativo não Corrente verifica-se um aumento dos investimentos em imobilizado e nos passes de jogadores.

No Ativo Corrente destaca-se um aumento significativo das dívidas de “Clientes” e uma diminuição relevante nas disponibilidades.

No quadro abaixo poderemos verificar a evolução e estrutura do Passivo:

Passivo	30/06/2023		30/06/2022		Varição
		Peso		Peso	2023/22
Passivo corrente					
Fornecedores	1.112.085,97	27%	724.826,62	39%	53%
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	162.712,90	4%	115.000,00	6%	41%
Estado e outros entes públicos	1.919.780,40	46%	396.497,75	21%	384%
Outras dívidas a pagar	667.385,38	16%	634.261,71	34%	5%
Diferimentos	269.064,89	7%	0,00	39%	(63%)
<i>Total do Passivo corrente</i>	<i>4.131.029,54</i>	<i>100%</i>	<i>1.870.586,08</i>	<i>100%</i>	<i>121%</i>
Total do Passivo	4.131.029,54	100%	1.870.586,08	100%	121%

Na sequência do aumento da atividade da Sociedade, as dívidas a fornecedores passaram de 724.826,62€ para 1.112.085,97€. Por sua vez o valor a pagar ao “Estado e outros entes públicos” teve um aumento de 1.523.282,65€.

A Sociedade na época 2022/23 teve um Resultado Operacional negativo no montante de 5.804.281,82€.

Rubrica	30/06/2023	30/06/2022	Varição
Gastos operacionais	6.759.663,31	5.802.366,77	17%
Receitas operacionais	(12.563.945,13)	(8.135.525,63)	54%
	(5.804.281,82)	(2.333.158,86)	149%

A evolução das rubricas de rendimentos e gastos poderá ser analisada no quadro seguinte:

Rubrica	30/06/2023	30/06/2022	Variação
<i>Vendas e serviços prestados</i>			
<i>Quotizações</i>	47.829,27	102.529,03	(53%)
<i>Receitas de bilheteira</i>	191.193,33	178.420,76	7%
<i>Patrocínios, publicidade e corporate</i>	574.068,37	610.103,27	(6%)
<i>Receitas de televisão</i>	3.750.000,00	3.900.000,00	(4%)
<i>Merchandising</i>	69.298,09	101.031,47	(31%)
<i>Competições da UEFA e nacionais</i>	250.431,09	190.718,00	31%
<i>Cedência de jogadores</i>	71.500,00	0,00	100%
<i>Outros</i>	211.455,61	21.617,71	878%
	5.165.775,76	5.104.420,24	1%
<i>Subsídios à exploração</i>	188.374,16	191.843,00	(2%)
<i>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</i>	(14.299,50)	(37.521,84)	(62%)
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	(2.538.864,55)	(1.872.590,32)	36%
<i>Gastos com o pessoal</i>	(9.799.644,25)	(6.180.784,27)	59%
<i>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</i>	(130.306,74)	0,00	100%
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	459.945,28	345.796,79	33%
<i>Outros gastos e perdas</i>	(80.830,09)	(44.629,20)	81%
<i>Gastos/rendimentos com transações de passes de atletas</i>	945.568,11	160.306,74	490%
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>	(5.804.281,82)	(2.333.158,86)	149%
<i>Gastos/reversões de depreciação e de amortização (excluindo passes de jogadores)</i>	(111.159,25)	(82.131,65)	35%
<i>Gastos/reversões de depreciação e de amortização com passes de jogadores</i>	(93.776,27)	(6.000,00)	1463%
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</i>	(6.009.217,34)	(2.421.290,51)	148%
<i>Juros e gastos similares suportados</i>	0,00	(4,05)	(100%)
<i>Resultado antes de impostos</i>	(6.009.217,34)	(2.421.294,56)	148%
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	(11.835,67)	(8.623,45)	37%
<i>Resultado líquido do período</i>	(6.021.053,01)	(2.429.918,01)	148%

O aumento dos Gastos operacionais está diretamente relacionado com a necessidade de reforço da e fortalecimento de todos os departamentos da Sociedade de forma a enfrentar as exigências constante se competitivas de uma Primeira Liga.

A seguir, a discriminação da evolução dos gastos mais representativos da estrutura de gastos operacionais do Vizela SAD:

- Fornecimentos e serviços externos

Rubrica	30/06/2023	30/06/2022	Variação
Subcontratos	97.067,00	88.665,00	9%
Serviços especializados	1.008.131,52	611.986,92	65%
Materiais	137.587,77	163.561,90	-16%
Energia e fluídos	61.741,41	38.434,43	61%
Deslocações, estadas e transportes	546.127,42	480.355,06	14%
Serviços diversos	688.209,43	489.587,01	41%
Fornecimentos e serviços externos	2.538.864,55	1.872.590,32	36%

- Gastos com pessoal

Rubrica	30/06/2023	30/06/2022	Variação
Remunerações órgãos sociais	387.130,57	60.734,82	537%
Remunerações pessoal	7.643.369,46	5.056.981,23	51%
Encargos sobre remunerações	885.046,89	504.121,14	76%
Seguros	826.688,05	456.129,81	81%
Outros gastos com pessoal	57.409,28	102.817,27	(41%)
Gastos com pessoal	9.799.644,25	6.180.784,27	59%

No que diz respeito às receitas operacionais, a evolução das mesmas está diretamente relacionada com a presença na Primeira Liga, nomeadamente, com as transmissões televisivas e com o facto dos resultados desportivos alcançados terem potenciado mais venda de bilhetes. Assim, depois de analisarmos os mapas de contas e o balanço geral do exercício de 2022/2023, ficam claros os movimentos financeiros da sociedade e o desenvolvimento dos gastos.

Por decisão dos acionistas, e por forma a dar liquidez à sociedade, foram realizados reforços de “prestações acessórias” de cerca de 3.723.000€ no presente exercício.

A Sociedade, no exercício de 2022/23, apurou um resultado líquido negativo de 6.021.053,01 Euros. Os capitais próprios apresentam-se negativos em 1.586.266,91€, ficando assim abaixo do limite fixado pelo Artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais – perda de metade do capital social, que é à data de 1.000.000€. O Conselho de Administração pede a especial atenção aos Senhores Acionistas para esse facto, realçando a necessidade de serem tomadas medidas de saneamento da situação.

Assim, a capacidade da SAD em se manter em atividade está dependente do apoio do seu acionista maioritário e da sua estratégia, sendo convicção da administração, atento os frequentes contatos havidos, que o referido acionista irá continuar a apoiar a SAD a solver os seus compromissos.

Não existem processos em contencioso contra a Sociedade que possam ser considerados materiais.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

O jogador Friday Ubi Etim, cujos os direitos económicos e desportivos foram alvo de contrato de venda dos direitos desportivos a 24 de junho de 2023, contrato esse condicionado ao efetivo registo do mesmo, condição essa que só se efetivou no mês de julho de 2023, início da época desportiva seguinte, pelo que será reconhecido no exercício económico 2023/2024.

Perspetivas futuras

A situação geopolítica atual vivida, em particular no leste da Europa e no Médio Oriente, com a inflação e taxas de juro a um nível historicamente alto, conduziu a um aumento do custo de vida, sendo real a probabilidade de recessão num futuro próximo. Neste momento, e pela incerteza vivida a Administração não consegue determinar as consequências que esta crise terá na atividade da Sociedade, encontrando-se a monitorizar os impactos económicos e financeiros deste aumento nos gastos operacionais, considerando, no entanto, não estar em causa a continuidade das operações. O Vizela SAD irá manter o acompanhamento de todos os desenvolvimentos relacionados com a situação económica nacional e internacional.

Não obstante este ambiente de adversidade, com a manutenção do Vizela SAD na principal prova do futebol português, a Administração e a estrutura do futebol profissional procederam aos ajustamentos tidos como necessários para estabilizar o Vizela SAD nesta competição, quer ao nível dos Recursos Humanos, quer ao nível das infraestruturas, sem abdicar da formação de jovens talentos e da sustentabilidade económica.

É convicção da Administração que a visibilidade assegurada por uma boa participação na Primeira Liga potenciará a possibilidade de realização de mais valias com as transferências de jogadores. Tendo em consideração o peso desta componente nas receitas das sociedades desportivas, serão



devidamente analisadas as oportunidades que se vierem a proporcionar no sentido de minorar o impacto nos resultados desportivos.

Pretendemos cimentar a posição do Vizela, marca e clube desportivo, enquanto referência no concelho de Vizela, primando, cada vez mais, pelas boas relações institucionais e com o orgulho de sermos um pilar nas competições de futebol profissional, escalões de formação e em outras modalidades.

Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que o resultado líquido negativo, no montante de 6.021.053,01 Euros (seis milhões e vinte e um mil e cinquenta e três euros e um cêntimo) seja transferido para “resultados transitados”.

Considerações Finais

A Sociedade, a 30 de junho de 2023, não tinha quaisquer obrigações fiscais e parafiscais em mora.

A Sociedade não adquiriu nem detém ações próprias.

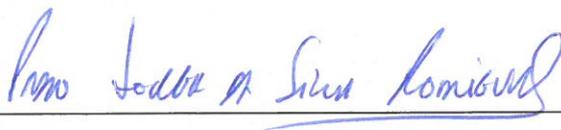
Consideramos que o presente relatório e contas é suficientemente claro para que todos os acionistas da sociedade encontrem nele o conhecimento pleno da vida do Vizela, tanto no plano desportivo, como no plano financeiro e económico relativamente à época 2022/23. Face ao momento atual, a administração perspetiva que a próxima época seja ainda mais valorizado todo o trabalho efetuado até ao momento a nível desportivo e financeiro, tendo em conta os ajustamentos efetuados pela atual administração no que se refere a gastos com pessoal.

A Administração aproveita para expressar uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos que, de forma direta ou indireta, cooperaram com o Futebol Clube Vizela, Futebol SAD em momentos de grande instabilidade face à conjuntura atual.

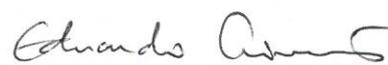
Apresentam-se de seguida, as demonstrações financeiras relativas à época de 2022/2023.

Vizela, 25 de outubro 2023

A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA





4. FUTEBOL - SENIORES



A época da equipa principal foi histórica, pois foi alcançada a melhor classificação de sempre do FC Vizela nas competições nacionais, terminando a Liga Bwin na 11ª posição com 40 pontos somados, fruto de 11 vitórias e 7 empates, marcando 34 golos e sofrendo 38.

No dia 6 de agosto de 2022 com uma vitória, como visitante no terreno do Rio Ave FC, deu-se início a essa caminhada, numa época atípica, devido a pausa para a realização do Mundial do Catar. Já após a mudança da equipa técnica, realizou no dia 30 de dezembro de 2022, o jogo contra o vizinho Vitória SC, obtendo uma vitória expressiva por 3 a 0, dando início ao melhor período desportivo da época, afastando a equipa dos lugares de descida à 2ª Liga, descida essa que nunca esteve em causa, como o comprova o facto de no final da 1ª volta, a equipa se encontrar na 10ª posição da tabela classificativa com 21 pontos, fruto de 6 vitórias e 3 empates. Curioso o equilíbrio entre os pontos conquistados em casa, 19 no total e 21 como visitante, número de pontos estes conquistados fora do nosso estádio muito acima das anteriores temporadas disputadas na 1ª Liga.

A equipa participou também na Allianz Cup, competição que nesta temporada teve uma 1ª Fase dividida em 8 grupos de 4 equipas, tendo o FC Vizela terminado o seu grupo com 2 pontos, fruto de 2 empates e perdendo com o FC Porto, clube que se apurou para a fase seguinte da competição.

A terceira competição em que competiu o FC Vizela, foi a Taça de Portugal Placard, em que iniciou a sua participação na 3ª Eliminatória, deslocando-se ao terreno do FC Penafiel, apurando-se para a 4ª Eliminatória, onde teve de jogar novamente como visitante, agora no Estádio Dom Afonso Henriques contra o Vitória SC, onde após o empate verificado no final dos 90min, por 1x1, jogou-se o prolongamento, tendo uma grande penalidade por todos considerada mal assinalada, retirado a nossa equipa do “Sonho do Jamor”, perdendo por 2x1.





5. FUTEBOL DE FORMAÇÃO

A – FUTEBOL – SUB-23



A equipa de Sub-23 começou a treinar em julho, iniciando as competições no Torneio de Abertura da Liga Revelação, tendo na fase de grupos terminado com uma vitória e duas derrotas, indo disputar o 9º e 10º, perdendo o jogo perante o Portimonense SC, pelo que terminou em 10º lugar.

A Liga Revelação, principal competição deste escalão iniciou-se com uma vitória e um excelente arranque, onde nos primeiros sete jogos disputados, o FC Vizela, Futebol SAD tinha seis vitórias e um empate. Este arranque catapultou a equipa para o apuramento de campeão, terminando a 1ª Fase na 2ª posição com 23 pontos, fruto de 7 vitórias e 2 empates.

Na fase do apuramento de campeão e dada a passagem do jogador Friday Etim em definitivo para o plantel da equipa principal a equipa teve mais dificuldades, terminando a classificação final no 6º lugar.

Alem dos resultados desportivos, foi alcançado o principal objetivo do investimento neste escalão, a promoção de jogadores para poderem ser mais valias para a equipa principal, como o caso já referido do Friday Etim, além de Alejandro Alvarado, Opeyemi, Gonçalo Cunha e Hugo Oliveira.





B - FUTEBOL – SUB-19 E SUB-18



Os **Sub-19** também fizeram história alcançando a melhor classificação de sempre, desde que a competição se realiza no modelo competitivo atual, terminando a 1ª Fase – Zona Norte, na 2ª posição, atrás um ponto do 1º classificado, o que permitiu que a equipa disputasse a fase de campeão, totalizando 42 pontos, divididos por 12 vitórias e 6 empates.

Na fase de disputa do título, onde participaram as 8 melhores equipas nacionais, incluídos recentes campeões europeus deste escalão, o FC Vizela terminou no 7º lugar da geral, conquistando 15 pontos.

Esta equipa devido a promoção da equipa técnica para os sub-23, no mês de dezembro viu entrar um novo treinador e adjunto que continuaram o trabalho positivo que vinha sendo realizado, promovendo vários atletas que no futuro poderão ser mais valias para o FC Vizela, SAD e apostas seguras na temporada 2023/24 na equipa dos Sub-23.

Os **Sub-18** disputaram até à última jornada a subida a 2ª divisão nacional de juniores, objetivo que não conseguiram alcançar. Esta equipa, serviu de espaço competitivo aproveitado para dar minutos aos jogadores menos utilizados nos sub-19 e aumentar os níveis competitivos dos jogadores sub-16 e sub-17 do clube.





PARTE 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO



Índice

BALANÇO A 30 DE JUNHO DE 2022 E 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 2022 E 20220

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PROPRIO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO



Balanço a 30 de junho de 2023 e 2022

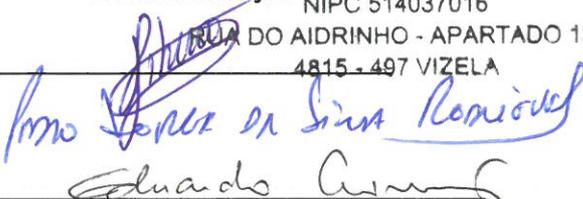
ATIVO	Notas	30.06.2023	30.06.2022
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.790.918,74	1.728.112,01
Ativos intangíveis - "passes dos jogadores"	5	83.333,34	9.001,50
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2.500,00	2.500,00
Créditos e outros ativos não correntes	13.1	99.241,27	78.183,00
Total do ativo não corrente		1.975.993,35	1.817.796,51
Ativo corrente			
Inventários	6	16.974,12	11.045,06
Clientes	13.1	320.058,16	46.742,13
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	13.1	68.730,00	147.772,74
Estado e outros entes públicos	13.1	1.177,37	0,00
Outros créditos a receber a receber	13.1	112.966,58	79.997,82
Diferimentos	13.1	14.034,80	0,00
Caixa e depósitos bancários	13.1	34.828,25	479.758,70
Total do ativo corrente		568.769,28	765.316,45
TOTAL DO ATIVO		2.544.762,63	2.583.112,96
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		1.000.000,00	1.000.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		11.199.906,86	7.476.879,24
Resultados transitados		-7.765.120,76	-5.334.434,35
Resultado líquido do período		-6.021.053,01	-2.429.918,01
Total do capital próprio	9	-1.586.266,91	712.526,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.1	1.112.085,97	724.826,62
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	13.1	162.712,90	75.000,00
Estado e outros entes públicos	13.1	1.919.780,40	396.497,75
Outras dívidas a pagar	13.1	667.385,38	674.261,71
Diferimentos	13.1	269.064,89	0,00
Total do passivo corrente		4.131.029,54	1.870.586,08
Total do Passivo		4.131.029,54	1.870.586,08
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		2.544.762,63	2.583.112,96

O Contabilista Certificado



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA

A Administração

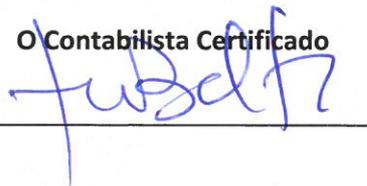


Demonstração dos Resultados por Naturezas

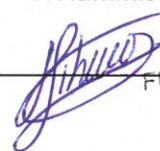
Período findo a 30 de junho de 2023 e 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30.06.2023	30.06.2022
Vendas e serviços prestados			
Quotizações		47.829,27	102.529,03
Receitas de bilheteira		191.193,33	178.420,76
Patrocínios, publicidade e corporate		574.068,37	610.103,27
Receitas de televisão		3.750.000,00	3.900.000,00
Merchandising		69.298,09	101.031,47
Competições da UEFA e nacionais		250.431,09	190.718,00
Cedência de jogadores		71.500,00	0,00
Outros		211.455,61	21.617,71
	13	<u>5.165.775,76</u>	<u>5.104.420,24</u>
Subsídios à exploração	8	188.374,16	191.843,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-14.299,50	-37.521,84
Fornecimentos e serviços externos	13	-2.538.864,55	-1.872.590,32
Gastos com o pessoal	13	-9.799.644,25	-6.180.784,27
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	-130.306,74	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13	459.945,28	345.796,79
Outros gastos e perdas	13	-80.830,09	-44.629,20
Gastos/rendimentos com transações de passes de atletas	19	945.568,11	160.306,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5.804.281,82	-2.333.158,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização (excluindo passes de jogadores)	4	-111.159,25	-82.131,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização com passes de jogadores	5	-93.776,27	-6.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.009.217,34	-2.421.290,51
Juros e gastos similares suportados		0,00	-4,05
Resultado antes de impostos		-6.009.217,34	-2.421.294,56
Imposto sobre o rendimento do período	13	-11.835,67	-8.623,45
Resultado líquido do período		-6.021.053,01	-2.429.918,01

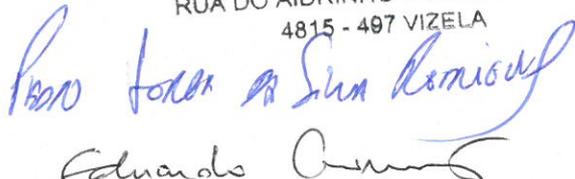
O Contabilista Certificado



A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA



Eduardo Oliveira

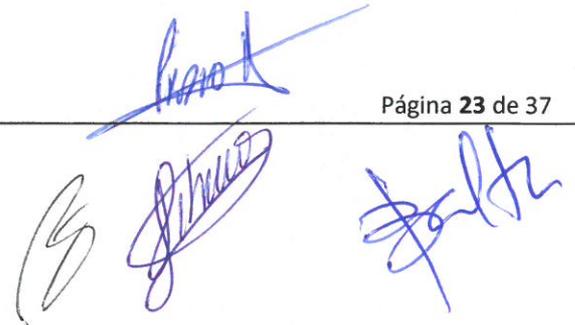
Demonstração das alterações no Capital Próprio

	Capital subscrito	Outros inst. de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 30.06.2022	1.000.000,00	7.476.879,24	-5.334.434,35	-2.429.918,01	712.526,88
Alterações no período					
Outras variações			-768,40		-768,40
Aplicação resultado líquido			-2.429.918,01	2.429.918,01	0,00
	0,00	0,00	-2.430.686,41	2.429.918,01	-768,40
Resultado líquido do período				-6.021.053,01	-6.021.053,01
Resultado integral				-3.591.135,00	-6.021.821,41
Operações com detentores de capital no período					
Outras operações		3.723.027,62			3.723.027,62
	0,00	3.723.027,62	0,00	0,00	3.723.027,62
Posição no fim do período 30.06.2023	1.000.000,00	11.199.906,86	-7.765.120,76	-6.021.053,01	-1.586.266,91

	Capital subscrito	Outros inst. de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 30.06.21	1.000.000,00	5.268.127,46	-3.992.367,65	-1.342.066,70	933.693,11
Alterações no período					
Aplicação resultado líquido			-1.342.066,70	1.342.066,70	0,00
	0,00	0,00	-1.342.066,70	1.342.066,70	0,00
Resultado líquido do período				-2.429.918,01	-2.429.918,01
Resultado integral				-1.087.851,31	-2.429.918,01
Operações com detentores de capital no período					
Outras operações		2.208.751,78			2.208.751,78
	0,00	2.208.751,78	0,00	0,00	2.208.751,78
Posição no fim do período 30.06.2022	1.000.000,00	7.476.879,24	-5.334.434,35	-2.429.918,01	712.526,88

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	30.06.2023	30.06.2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	6.854.651,22	6.099.306,84
Pagamentos a fornecedores	-2.864.573,96	-1.945.457,52
Pagamentos ao pessoal	-4.582.521,13	-2.934.839,37
Caixa gerada pelas operações	-592.443,87	1.219.009,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-393,60	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-3.541.703,13	-2.840.247,39
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-4.134.540,60	-1.621.237,44
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	-206.690,41	-449.723,78
Recebimentos provenientes de:		
<i>Activos intangíveis</i>	193.088,60	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>	91.875,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-30.702,81	-457.460,82
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	3.723.027,62	2.208.751,79
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Juros e gastos similares</i>	-2.714,66	-966,12
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	3.720.312,96	2.207.785,67
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-444.930,45	129.087,41
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	479.758,70	350.671,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	34.828,25	479.758,70



ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-PE, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-PE.

Assim, cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, sendo que as notas de 1 a 3 serão sempre explicitadas e ficam reservadas para os assuntos identificados no presente documento. Para melhor enquadramento dos textos constantes dessas divulgações, deve-se recorrer à leitura da NCRF-PE.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Denominação da entidade e número de matrícula no registo comercial

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD

514037016

Lugar da sede social

Rua do Aidrinho – Estádio do Futebol Clube de Vizela, Vizela

4815-497 – VIZELA

Natureza da atividade

Clube desportivo

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Indicação do referencial contabilístico

A informação das demonstrações financeiras foi elaborada a partir dos registos contabilísticos da empresa, tendo por base a norma contabilística e de relato financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previsto no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As quantias relativas ao período findo, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do novo Sistema de Normalização Contabilística.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta.

Ativos intangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta para os ativos intangíveis com vida útil finita.

Locações: são reconhecidos em função da substância dos contratos em causa e não da forma do contrato. Na Locação financeira no reconhecimento inicial o bem é registado no ativo e a correspondente responsabilidade no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações/depreciações são reconhecidos como gastos do período a que respeitam. Na Locação operacional as rendas são reconhecidas como gastos do período a que respeitam.

Custos de empréstimos obtidos: são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos, salvo se respeitarem à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, caso em que será parte do custo desse ativo, quando seja provável que dele resultarão benefícios económicos futuros para a entidade.

Inventários: são mensurados inicialmente pelo custo (custo de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual), sendo posteriormente reconhecidos pelo valor mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido. A fórmula de custeio utilizada é o custo médio ponderado.

Rédito: são reconhecidos pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquido de impostos, devoluções e outros abatimentos.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingente: as provisões são reconhecidas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Os passivos e ativos contingentes, se existirem, apenas são divulgados.

Subsídios: são reconhecidos de acordo com o regime contabilístico da periodização económica a partir do momento em que existe uma garantia razoável de que a empresa irá cumprir as condições exigidas para a sua concessão e que o seu recebimento irá ser concretizado. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam reembolsáveis são contabilizados como passivos. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam não reembolsáveis e relacionados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são reconhecidos

inicialmente em capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos, durante os períodos necessários para balancear os gastos relacionados.

Conversão cambial: Itens monetários: reconhecimento inicial à taxa de câmbio da data da operação, atualizando-se o valor dos itens que permanecem à data do balanço à taxa da data de fecho do mesmo. Itens não monetários: reconhecimento à taxa de câmbio da data da operação que lhes deu origem.

Imposto sobre o rendimento: é utilizado o método do imposto a pagar, sendo o gasto de imposto relacionado com o resultado de atividades ordinárias reconhecido na demonstração dos resultados. Se o gasto/rendimento de imposto respeitar a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no capital próprio será tal gasto/rendimento também reconhecido diretamente no capital próprio.

Instrumentos financeiros: são mensurados ao custo menos perda por imparidade os ativos e passivos financeiros relativos a clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar, empréstimos bancários, investimentos financeiros que não sejam de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e não negociados publicamente. São mensurados ao justo valor os investimentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado. Os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são efetuados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Benefícios dos empregados: os benefícios de curto-prazo reconhecidos como gastos do período a que respeitam; os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos como gastos do período em que a cessação ocorre.

b) Outras políticas contabilísticas

Não aplicável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e não foi identificado risco significativo que venha a provocar ajustamentos materiais no valor dos ativos e passivos a curto prazo.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira. Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas. As estimativas e as

premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são:

- Imposto sobre o Rendimento - De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

- Risco de Crédito - A empresa gere os riscos de crédito na carteira de saldos a receber através de análises de risco aquando da abertura de crédito para novos clientes e da sua revisão regular. Pela natureza intrínseca dos seus clientes, não se encontram disponíveis de forma generalizada ratings de crédito para a carteira, que permitam a sua categorização e análise enquanto população homogénea. Desta forma, são recolhidos elementos do comportamento financeiro dos clientes através de contactos regulares, bem como através de contactos com outras entidades envolvidas na relação comercial.

- Reconhecimento de provisões e ajustamentos - Nos casos em que a empresa é parte em processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências. As imparidades em contas a receber são calculadas essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram alteradas políticas contabilísticas no exercício.

Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas.

Correção de erros de períodos anteriores

Não houve alterações correções de erros de períodos anteriores no presente exercício.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) **Crítérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;**

Bases de mensuração, usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo

b) **Métodos de depreciação usados;**

Métodos de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		10-20	4-12	4-8	3-10	7-10

c) **Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas; e**

Vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Métodos de depreciação		Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

d) **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.**

	30.06.2023			
	Saldo 30.06.2022	Aquisições/ Dotações	Transferências e abates	30.06.2023
Ativo Bruto				
Equipamento básico	901.248,91	12.371,72	0,00	913.620,63
Equipamento transporte	38.581,55	0,00	0,00	38.581,55
Equipamento administrativo	21.830,21	1.140,00	0,00	22.970,21
Outros	1.061.283,39	160.454,56	0,00	1.221.737,95
Total	2.022.944,06	173.966,28	0,00	2.196.910,34
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	294.832,05	111.159,55	0,00	405.991,60
Valor Líquido	1.728.112,01	62.806,73	0,00	1.790.918,74
	30.06.2022			
	Saldo 30.06.2021	Aquisições/ Dotações	Transferências e abates	Saldo 30.06.2022
Ativo Bruto				0
Equipamento básico	647.272,12	253.976,79		901.248,91
Equipamento transporte	4.479,70	29.981,32	4.120,53	38.581,55
Equipamento administrativo	14.646,21	7.184,00		21.830,21
Outros	593.829,69	467.453,70		1.061.283,39
Ativos fixos tangíveis em curso	4.120,53		-4.120,53	0,00
Total	1.264.348,25	758.595,81	0,00	2.022.944,06
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	212.818,53	82.013,52	0,00	294.832,05
Valor Líquido	1.051.529,72	676.582,29	0,00	1.728.112,01

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

- a) *Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;*

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos Ativos intangíveis		Programas de computador	Propriedade Industrial
Indefinidas	Razões e factores preponderantes		
Finitas	Vidas úteis	3-6	5
	Métodos de amortização	Linha reta	Linha Reta

- b) *Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.*

	30.06.2023				30.6.2023
	Saldo 30.06.2022	Adições	Alienações	Transferências e abates	
Ativo Bruto					
Programas computador	850,00				850,00
Passes jogadores	165.000,00	360.000,00	-100.000,00	-315.000,00	110.000,00
Total	165.850,00	360.000,00	-100.000,00	-315.000,00	110.850,00
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Programas computador	850,00	0,00	0,00	0,00	850,00
Passes jogadores	155.998,50	93.776,27	-100.000,00	-123.108,11	26.666,66
Total	156.848,50	93.776,27	-100.000,00	-123.108,11	27.516,66
Valor Líquido	9.001,50				83.333,34

	30.06.2022				Saldo 30.06.2022
	Saldo 30.06.2021	Adições	Alienações	Transferências e abates	
Ativo Bruto					
Programas computador	850,00				850,00
Passes jogadores	210.000,00		-45.000,00		165.000,00
Total	210.850,00	0,00	-45.000,00	0,00	165.850,00
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Programas computador	731,87	118,13	0,00	0,00	850,00
Passes jogadores	194.998,50	6.000,00	-45.000,00	0,00	155.998,50
Total	195.730,37	6.118,13	-45.000,00	0,00	156.848,50
Valor Líquido	15.119,63				9.001,50

6. INVENTARIOS

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição e despesas adicionais de compra, o que inclui preço de compra, direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Mercadorias	16.974,12	11.045,06
	<u>16.974,12</u>	<u>11.045,06</u>
Ajustamentos para o valor realizável líquido	0,00	0,00
Quantia escriturada	<u>16.974,12</u>	<u>11.045,06</u>

7. RENDIMENTOS E GASTOS

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

Os réditos de prestação de serviços são reconhecidos quando realizados independentemente do seu recebimento, e são reconhecidos pelo valor recebido ou a receber. Os serviços realizados no exercício que ainda não se encontravam faturados foram reconhecidos pelo valor a receber como rendimento no exercício e foi reconhecido o respetivo ativo em devedores por acréscimos de rendimentos.

8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos no capital próprio

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Município de Vizela	150.000,00	160.000,00
I.E.F.P	3.884,94	31.843,00
Outras entidades	34.489,22	0,00
Subsídios à exploração	<u>188.374,16</u>	<u>191.843,00</u>



9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se valorizados ao valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período do capital próprio

Capital subscrito	1.000.000,00	1.000.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	11.199.906,86	7.476.879,24
Resultados transitados	-7.765.120,76	-5.334.434,35
Resultado líquido	<u>-6.021.053,01</u>	<u>-2.429.918,01</u>
Total do capital próprio	<u>-1.586.266,91</u>	<u>712.526,88</u>

O capital social é detido em 20% pelo "Futebol Clube de Vizela" e 80% pela "EFKARPIA TRADES AND INVESTMENT LIMITED".

A rubrica de "outros instrumentos de capital próprio" regista o montante de "prestações acessórias", tituladas, na sua totalidade, pela acionista maioritária.

Os resultados líquidos apurados nos dois últimos exercícios originam que os capitais próprios da entidade se apresentem negativos em 1.586 milhares de euros. A capacidade da SAD em se manter em atividade está dependente do apoio do seu acionista maioritário e da sua estratégia, sendo convicção da administração, atento os frequentes contatos havidos, que o referido acionista irá continuar a apoiar a SAD a solver os seus compromissos.

Estando perdido mais de metade do seu capital social, deverá a assembleia atender ao disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

As transações de atletas já concretizadas após a data de 30 de junho de 2023, irão originar meios financeiros que permitirão reduzir a insuficiência do ativo corrente em relação ao passivo corrente, que, no final do exercício ascendia a 3.562 milhares de euros.

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras

A empresa teve, em média, ao seu serviço 82 funcionários.

Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Remunerações órgãos sociais	387.130,57	60.734,82
Encargos sobre remunerações	91.943,51	14.424,52
	<u>479.074,08</u>	<u>75.159,34</u>

11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram eventos relevantes que mereçam ser divulgados, não obstante a continuação do surto pandémico, e agora a Guerra Rússia versus Ucrânia, cuja incerteza é difícil prever em ambos os casos

Estamos a acompanhar em permanência tanto a evolução da pandemia como da guerra, procurando minimizar os riscos de ambos, implementamos planos de contingência com o objetivo de garantir a segurança dos nossos colaboradores e da comunidade geral.

Adotamos medidas para assegurar a continuidade das operações. Até ao momento, as nossas operações têm decorrido com normalidade e sem disrupção.

Face ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução, ainda não nos é possível estimar com um grau de confiança razoável os impactos da guerra na atividade, rentabilidade e liquidez da entidade. No entanto, a administração considera, com base na informação atualmente disponível, eventualmente, proporcionada por linhas de crédito que venham a estar disponíveis serão suficientes para a entidade prosseguir a sua atividade.

Estamos convictos de que com prevenção, serenidade e em conjunto com todos os nossos colaboradores, fornecedores e clientes, estaremos preparados para enfrentar o desafio.

12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º da Lei n.º 110/2009 de 16/9, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

a) Caixa e Banco:

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Caixa	12.078,14	11.886,47
Depósitos bancários	22.750,11	467.872,23
Caixa e depósitos bancários	<u>34.828,25</u>	<u>479.758,70</u>

b) Clientes:

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Clientes - gestão corrente	320.058,16	46.742,13
Clientes	<u>320.058,16</u>	<u>46.742,13</u>

c) Dívidas de terceiros relativas a transferências de jogadores:

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Whuan Football Club	130.306,74	130.306,74
Al Hazem Sport Club	68.730,00	0,00
Länk Group Vilaverdense Futebl SAD	7.380,00	12.300,00
Associação Desportiva Sanjoanense - Futebol SAD	0,00	5.166,00
Subtotal	<u>206.416,74</u>	<u>147.772,74</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>-130.306,74</u>	<u>0,00</u>
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	<u>76.110,00</u>	<u>147.772,74</u>

d) Fornecedores:

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Fornecedores c/c - nacionais	903.472,04	682.182,62
Fornecedores c/c - intracomunitários	39.861,01	19.644,00
Fornecedores c/c - outros mercados	168.752,92	23.000,00
Fornecedores	<u>1.112.085,97</u>	<u>724.826,62</u>

e) *Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
ASEC Mimosas	27.712,90	0,00
Ruqayyah Football Academy	50.000,00	0,00
Charaty Stars Football Clube	50.000,00	75.000,00
Rising Star of America	25.000,00	30.000,00
Green Sport Futebol Club	10.000,00	10.000,00
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	<u>162.712,90</u>	<u>115.000,00</u>

f) *Estado e Outros entes Públicos:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
IRC - imposto estimado	11.835,67	8.623,45
IRS - Retenções na fonte	1.023.193,31	171.743,02
IVA - a pagar	276.486,74	131.880,89
Segurança social	608.264,68	84.250,39
Estado e outros entes públicos	<u>1.919.780,40</u>	<u>396.497,75</u>

Os pagamentos relacionados com “retenções na fonte” e “segurança social” estão a ser realizados ao abrigo de planos prestacionais celebrados com as respetivas entidades.

Foram obtidas certidões de não dívida perante a “Segurança Social” e “Autoridade Tributária”, datadas, respetivamente, de 14 de setembro de 2023 e 3 de outubro de 2023.

g) *Créditos e outros ativos não correntes:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Futebol Clube de Vizela	99.241,27	78.183,00
Créditos e outros ativos não correntes	<u>99.241,27</u>	<u>78.183,00</u>

h) *Desagregação do valor das contas a receber apresentadas no balanço:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Fornecedores	6.687,13	11.704,03
Devedores por acréscimos de rendimentos	94.164,40	65.518,18
Outros	4.735,05	2.775,31
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	<u>105.586,58</u>	<u>79.997,52</u>

i) **Desagregação do valor das contas a pagar apresentadas no balanço:**

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Clientes	5.357,94	0,00
Pessoal	506.605,99	365.667,33
Fornecedores de investimentos	100.242,45	167.371,58
Credores por acréscimos de gastos	18.454,00	64.126,92
Outros credores	36.725,00	77.095,88
Outras dívidas a pagar	<u>667.385,38</u>	<u>674.261,71</u>

j) **Desagregação do valor da conta de diferimentos apresentadas no balanço:**

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Outros gastos a reconhecer	14.034,80	0,00
Total diferimentos ativos	<u>14.034,80</u>	<u>0,00</u>
Outros rendimentos a reconhecer	269.064,89	0,00
Total diferimentos passivos	<u>269.064,89</u>	<u>0,00</u>

k) **Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:**

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2022</u>
Inventários iniciais	11.045,06	7.976,51
Compras	20.228,56	40.590,39
Inventários finais	16.974,12	11.045,06
Custo das vendas	<u>14.299,50</u>	<u>37.521,84</u>

l) **Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos:**

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Subcontratos	97.067,00	88.665,00
Serviços especializados	1.008.131,52	611.986,92
Materiais	137.587,77	163.561,90
Energia e fluídos	61.741,41	38.434,43
Deslocações, estadas e transportes	546.127,42	480.355,06
Serviços diversos	688.209,43	489.587,01
Fornecimentos e serviços externos	<u>2.538.864,55</u>	<u>1.872.590,32</u>

NOTA (explicação sobre rubricas com maior relevância):

Nos gastos com serviços especializados, verificou-se um aumento da época 2021/2022 para 2022/2023, de 396.144,60€, onde se inclui os gastos com os agentes de jogadores assumidos pela administração anterior.

m) *Decomposição dos gastos com o pessoal:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Remunerações órgãos sociais	387.130,57	60.734,82
Remunerações pessoal	7.643.369,46	5.056.981,23
Encargos sobre remunerações	885.046,89	504.121,14
Seguros	826.688,05	456.129,81
Outros gastos com pessoal	57.409,28	97.930,11
Gastos com pessoal	<u>9.799.644,25</u>	<u>6.180.784,27</u>

NOTA (explicação sobre rubricas com maior relevância):

O aumento de gastos com pessoal aumentou da época 2021/2022 para 2022/2023, em 3.618.859,98€, onde se inclui os prémios atribuídos aos administradores cessantes e a restantes membros do quadro de pessoal.

n) *Vendas e serviços prestados:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Quotizações	47.829,27	102.529,03
Receitas de bilheteira	191.193,33	178.420,76
Patrocínios, publicidade e corporate	574.068,37	610.103,27
Receitas de televisão	3.750.000,00	3.900.000,00
Merchandising	69.298,09	101.031,47
Competições da UEFA e nacionais	250.431,09	190.718,00
Cedência de jogadores	71.500,00	0,00
Outros	211.455,61	21.617,71
Vendas e prestação de serviços	<u>5.165.775,76</u>	<u>5.104.420,24</u>

o) *Decomposição de outros rendimentos:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Aluguer de equipamento	0,00	4.500,00
Outros rendimentos suplementares	12.588,26	1.439,01
Subsídio deslocação	6.898,22	65.925,17
Distribuição de lucros Placard	412.496,16	273.869,75
Outros	27.962,49	62,86
Outros rendimentos e ganhos	<u>459.945,13</u>	<u>345.796,79</u>

p) *Decomposição de gastos/rendimentos com transações de passes de atletas:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Cedência Metz (Koffi)	700.000,00	0,00
Cedência Al Faisal (Cassiano)	300.000,00	0,00
Cedência Al Hazeml (Francis Cann)	137.460,00	0,00
Revogações de contratos	-191.891,89	0,00
Outras cedências	0,00	160.306,74
Total de gastos/rendimentos	<u>945.568,11</u>	<u>160.306,74</u>

q) *Decomposição de outros gastos:*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Impostos	4.702,91	6.845,48
Multas e outras penalidades	67.256,97	34.416,57
Outros	8.870,21	3.367,15
Total de gastos/rendimentos	<u>80.830,09</u>	<u>44.629,20</u>

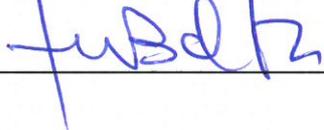
r) *Imposto sobre o rendimento (estimativa):*

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Imposto corrente	11.835,67	8.623,45
Imposto diferido	0,00	0,00
Total Imposto estimado	<u>11.835,67</u>	<u>8.623,45</u>

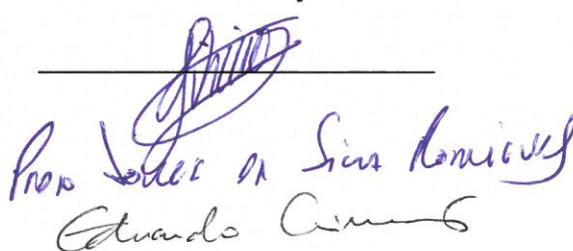
Quanto as restantes alíneas não evidenciamos desvios consideráveis, pelo que, respeita o princípio da continuidade da atividade da Sociedade.

Vizela, 25 de outubro de 2023

O Contabilista Certificado



A Administração



Proprietário da Sociedade
Eduardo Almeida

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 13
4815 - 497 VIZELA